

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Pesquisador(es): TOSATI, Ana Paula de Garaes; MARCHETTI, Júlia Rossetto

Curso: Enfermagem

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: Atualmente a violência contra a mulher vem sendo tratada como um crime subnotificado e um grave problema de saúde pública devido ao aumento de casos registrados em todo mundo. É um fenômeno que atinge diversas classes sociais e tem sido fundamentada através das relações de poder e hierarquia entre homens e mulheres devido as desigualdades existentes, é considerada uma grave violação dos direitos humanos. A violência é definida como uso da força física, poder, ameaça praticada contra si ou qualquer outra pessoa, grupo ou comunidade que resulte ou possibilite em lesão, dano psicológico, deficiência ou privação e a morte. A forma mais comum de violência contra a mulher é praticada pelo próprio parceiro. No Brasil a violência é passível de punição ao agressor e medidas de proteção à vítima. Embora a violência não se configure como especificidade da saúde, produz impacto direto através dos danos causados. Com base nisso é necessário estabelecer medidas para prevenção, promoção e tratamento das vítimas de violência e principalmente a capacitação dos profissionais de saúde responsáveis pelo acolhimento. O enfermeiro tem papel fundamental no acolhimento da vítima, onde são trabalhadas com tecnologias leves, para criar uma relação de cuidado que permita a vítima se sentir segura e cuidada. Adota-se uma postura de ouvir suas queixas no serviço de saúde, possibilitando a identificação de casos de violência contidas no silêncio, medo ou vergonha. A violência contra a mulher é assunto de extrema relevância com consequências importantes à saúde da mulher e de sua família.

Palavras-chave: Enfermagem. Violência. Mulher.

E-mails: ana.garaes@gmail.com - julinharm@yahoo.com.br